

Os estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, em RGA realizada a 17 de Maio de 77, após terem analisado a grave situação criada pelo encerramento da Academia de Coimbra, pela repressão brutal dos estudantes do Porto, pela recusa do MEIC e do governo em resolverem de acordo com os interesses dos estudantes os inúmeros problemas existentes no ensino secundário, médio e superior, decidem apoiar inteiramente a luta desenvolvida pelos estudantes das restantes academias e escolas e manifestar a sua disposição de que a Academia de Lisboa, e em particular a Faculdade de Ciências, se integrem nas formas de luta a desenvolver urgentemente a nível nacional.

Considerando:

- 1- Que o encerramento da Academia de Coimbra é uma medida repressiva e anti-estudantil, que atinge directamente todos os estudantes não só de Coimbra como do país
- 2- Que a carga policial sobre os estudantes do Porto, no seguimento das medidas contra os colegas de Psicologia, mais não é que a repetição de uma política que devia ter terminado com o 25 de Abril
- 3- Que a permitir-se que estas situações passem em claro, estarão definitivamente comprometidos o funcionamento das escolas e a própria vida nacional como o comprovam as largas repercussões dos recentes acontecimentos
- 4- Que hoje, 3.^a feira, as Academias de Coimbra e do Porto se encontram em Greve Geral de protesto contra a política de Cardia e de luta pela cessação de todas as medidas anti-democráticas, pela reabertura imediata e incondicional da Universidade de Coimbra
- 5- Que o Encontro Nacional de Direcções Associativas lançou um apelo a todos os estudantes e ao povo português para que com a nossa luta punhamos termo a esta sucessão de arbitrariedades e à política de destruição das conquistas democráticas.

A RGA decide:

1º Decretar a paralisação da Faculdade de Ciências durante o resto do dia de hoje como forma de protesto e de luta em torno dos seguintes objectivos:

- REABERTURA DA ACADEMIA DE COIMBRA
- fim À REPRESSÃO SOBRE OS ESTUDANTES: PUNIÇÃO SEVERA SOBRE OS RESPONSÁVEIS DA CARGA POLICIAL DO PORTO
- CONTRA A POLÍTICA DE CARDIA. PELO DIREITO AO ENSINO: PELA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO ENSINO DE ACORDO COM OS INTERESSES DOS ESTUDANTES
- PELA UNIDADE DOS ESTUDANTES COM A LUTA DOS TRABALHADORES

2º Apoiar a convocação do Plenário da Academia de Lisboa

3º Apoiar a elaboração imediata de um caderno reivindicativo estudantil a aprovar em PLENÁRIO E A APRESENTAR DIRECTAMENTE AO Governo para a resolução da situação actual das escolas

4º Manifestar o seu apoio incondicional não só às lutas dos colegas do ensino superior (Coimbra, Psicologia do Porto, Medicinas, Instituto Superior de Economia, ect..) como às do ensino secundário e serviço cívico contra a elitização do ensino, contra o exame de aptidão, contra os números clausus, pelo acesso à Universidade



5º Intensificar a luta pela resolução dos problemas concretos de Ciências integrados no âmbito geral do caderno reivindicativo, nomeadamente;: pelo funcionamento integral de todos os cursos, em especial da Biologia, pela garantia de existência das aulas nocturnas na Faculdade, pela participação de todos os estudantes e professores na reestruturação da FCL

6º Apelar aos professores e funcionários da Faculdade para que es solidarizem com a luta dos estudantes através das suas assembleias e estruturas representativas

7º Considerar que a Assembleia de Representantes deve tomar uma posição inequívoca de apoio a esta luta

8º Vincular a Direcção da Associação e restantes estruturas associativas a levar à prática esta proposta e a baterem-se no Plenário e no ENDA que se vai realizar no próximo domingo em Coimbra pela adopção de formas de luta unitárias

ADENDA: que se dê divulgação a esta resolução nos órgãos de informação e junto dos estudantes das outras escolas

A DIRECÇÃO DA AEFCL